

BMW GROUP

Serviços Financeiros



BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 30/06/2018 E 2017 (Em milhares de Reais)					
Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Circulante	50.664	46.495	Circulante	6.925	6.847
Disponibilidades	18	28	Depósitos	2.206	2.091
Aplicações interfinanceiras de liquidez	49.257	46.028	Depósitos interfinanceiros	2.206	2.091
Aplicações interfinanceiras de liquidez	49.257	46.028	Outras obrigações	4.719	4.756
Operações de arrendamento mercantil	(13)	(168)	Sociais e estatutárias	28	37
Arrendamentos a receber - Setor privado	376	588	Fiscais e previdenciárias	114	186
(-) Rendas a apropriar - Arrendamento mercantil	(369)	(583)	Provisão para imposto de renda diferido	381	513
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidez duvidosa	(20)	(173)	Créditos por antecipação de valor residual	2.863	3.436
Outros créditos	1.402	607	Diversas	1.233	584
Diversos	1.402	607	Exigível a Longo Prazo	2.477	3.351
Realizável a Longo Prazo	1.68	491	Outras obrigações	2.477	3.351
Operações de arrendamento mercantil	(10)	(120)	Arrendamentos a receber - Setor privado	274	420
Arrendamentos a receber - Setor privado	274	420	(-) Rendas a apropriar - Arrendamento mercantil	(270)	(417)
(-) Rendas a apropriar - Arrendamento mercantil	(270)	(417)	Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidez duvidosa	(14)	(123)
Outros créditos	178	611	Diversos	178	611
Diversos	178	611	Permanente	6.691	9.121
Imobilizado de arrendamento	6.691	9.121	Imobilizado de arrendamento	6.691	9.121
Bens arrendados	6.499	9.021	(-) Depreciações acumuladas	(2.871)	(4.051)
(-) Depreciações acumuladas	(2.871)	(4.051)	Superveniência de depreciação	3.063	4.151
Superveniência de depreciação	3.063	4.151	Total do Ativo	57.523	56.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - SEMESTRES FINDOS EM 30/06/2018 E 2017 (Em milhares de Reais)

Atividades Operacionais	1º Semestre		2º Semestre		
	2018	2017	2018	2017	
Lucro líquido do semestre	879	1.634	Lucro líquido do semestre	879	1.634
Ajustes ao lucro líquido	1.365	1.520	Ajustes ao lucro líquido	1.365	1.520
Amortizações e depreciações	847	1.298	Amortizações e depreciações	847	1.298
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(151)	(78)	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(151)	(78)
Provisão para passivos contingentes e outras provisões	(479)	(80)	Provisão para passivos contingentes e outras provisões	(479)	(80)
Impostos diferidos	(170)	(81)	Impostos diferidos	(170)	(81)
Superveniência/insuficiência de depreciação	360	461	Superveniência/insuficiência de depreciação	360	461
Variações Patrimoniais	(1.222)	(911)	Variações Patrimoniais	(1.222)	(911)
(Aumento) Redução em imobilizado de arrendamento mercantil	257	(715)	(Aumento) Redução em imobilizado de arrendamento mercantil	257	(715)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	(2)	(37)	(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	(2)	(37)
(Aumento) Redução em outros créditos	(318)	118	(Aumento) Redução em outros créditos	(318)	118
Aumento (Redução) em depósitos	(357)	(199)	Aumento (Redução) em depósitos	(357)	(199)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(807)	(78)	Aumento (Redução) em outras obrigações	(807)	(78)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais	1.017	2.243	Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais	1.017	2.243
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.017	2.243	Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.017	2.243
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	48.258	43.813	Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	48.258	43.813
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	49.275	46.056	Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	49.275	46.056
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	1.017	2.243	Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	1.017	2.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil é uma Sociedade pertencente ao "Grupo BMW", decorrente da aquisição da CM Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, anteriormente controlada pelo Banco Chase Manhattan S.A. A aquisição foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 17 de março de 1999. A Sociedade concentra suas atividades no arrendamento mercantil de consumidores finais de veículos e motos na modalidade de Leasing Financeiro. **2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), subsidiadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Entre 2008 e 2018, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a Instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN): a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; b) CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; d) CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; e) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; f) CPC 24 - Eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; h) CPC Pronunciamento conceitual básico - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; i) CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15. As demonstrações financeiras foram aprovadas em 29 de agosto de 2018. **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** a) **Aparuração dos resultados:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas disponibilidades e valores recebidos referentes aos pagamentos de parcelas e liquidações de contratos que são disponibilizados no 1º dia útil do mês subsequente e, aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e prazo inferior a 90 dias. c) **Operações de arrendamento:** As operações de arrendamento a receber são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos. As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e são apropriadas a rendas efetivas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84. O ajuste financeiro da carteira de arrendamento mercantil foi calculado em conformidade com os critérios do Banco Central do Brasil (BACEN), com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno dos contratos, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável. d) **Ativos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável. e) **Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (PCLD):** As operações de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao risco das operações, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador de crédito e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/09 e alterações posteriores, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda provável. As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando estão são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As negociações de operações de arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da negociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. f) **Imobilizado de arrendamento:** Está registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, e ajustado pela superveniência/insuficiência de depreciação. A depreciação é calculada às taxas permitidas

das pela legislação fiscal, aceleradas em 30%, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº 140/84, quando aplicável. O seguro do imobilizado de arrendamento é contratado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual, em favor do arrendador. O prejuízo ao final do contrato, em função da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto do arrendamento. g) **Passivos circulante e exigível a longo prazo:** São demonstrados por valores captados, conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos. h) **Resultado de exercícios futuros:** Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quotas perspectivas de exibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo. i) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240, ou seja, R\$ 120 no semestre e a contribuição social a alíquota de 20%, considerando para fins de apuração das bases de cálculo a legislação vigente pertinente a cada encargo. Em 21 de maio de 2015 foi editada a Medida Provisória (MP) nº 675 aumentando a alíquota da contribuição Social das Instituições Financeiras e outras entidades de 15% para 20%. Em 06 de outubro de 2015, a MP se converteu em Lei através da publicação da Lei nº 13.169. Os valores registrados no ativo, na rubrica "Outros créditos - créditos tributários", foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais (Vide nota explicativa nº 9). Os ativos fiscais diferidos foram constituídos à alíquota de 25% e 20% para imposto de renda e contribuição social, respectivamente, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais, estando registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059/02, alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06. De acordo com a Lei 13.169, artigo 1º, a alíquota de 20%, aplicável à Contribuição Social, estará vigente até 31 de dezembro de 2018, motivo pelo qual foi constituído crédito tributário sobre diferenças temporárias, que se realizam até a esta data à alíquota de 20%. Para o saldo restante, foi utilizada a alíquota de 15%. O passivo diferido foi constituído à alíquota de 25%, para imposto de renda, sobre o ajuste da superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil. j) **Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos à aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de arrendamento mercantil para determinação da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências e obrigações, a apuração das respectivas provisões e a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas podem apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas. A Sociedade revera as estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente, exceto para a realização do crédito tributário que é revisado semestralmente. k) **Contingências:** Para a constituição de provisão para passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica e a constituição se dá pelo valor das contingências classificadas como prováveis e/ou obrigações legais, dispensando o aprofundamento das contingências classificadas como possíveis e remotas. l) **Lucro líquido por ação:** É calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

	2018	2017
Disponibilidades - Caixa	18	28
Aplicações interfinanceiras de liquidez - com ligadas (i)	32.563	46.028
Aplicações interfinanceiras de liquidez - não ligadas (ii)	16.694	-
Total	49.275	46.056

(i) Operações com a BMW Financeira S.A., com último vencimento em junho de 2019 e taxas pré-fixadas entre 6,48% e 6,91% ao ano (taxas pré-fixadas entre 9,61% e 11,03% ao ano em 30 de junho de 2017). (ii) Operações aplicadas no método

a. Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez:

	2018	2017
Rendas com aplicações em depósitos interfinanceiros	2.093	2.686
Total	2.093	2.686

5. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL: A classificação das operações de arrendamento mercantil, bem como as regras para constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, obedecem aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/09. A classificação das operações é amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, o grau de endividamento, a capacidade de geração de resultados, o fluxo de caixa, a administração, a pontualidade e os atrasos nos pagamentos. Em maio/2018, uma revisão mais abrangente dos ratings foi realizada pela área de Riscos no sentido de se verificar o enquadramento dos contratos nos preceitos determinados pela Resolução CMN nº 2.682/09, em conjunto à Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital. Tal revisão levou a Instituição a realizar uma reversão de provisão, no montante de R\$ 120, motivo pelo qual nota-se uma diminuição do total de provisão constituída. a) **Composição da carteira de arrendamento mercantil por segmento econômico e nível de risco:**

BMW LEASING DO BRASIL S.A.

Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 60.872.983/0001-88

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30/06/2018 E 2017 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	2018		2017		
	1º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	2º Semestre	
Receitas da Intermediação Financeira	3.154	4.355	Receitas da Intermediação Financeira	3.154	4.355
Operações de arrendamento mercantil	1.061	1.669	Operações de arrendamento mercantil	1.061	1.669
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	2.093	2.686	Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	2.093	2.686
Despesas da Intermediação Financeira	(788)	(1.339)	Despesas da Intermediação Financeira	(788)	(1.339)
Operações de captação no mercado	(93)	(119)	Operações de captação no mercado	(93)	(119)
Operações de arrendamento mercantil	(846)	(1.298)	Operações de arrendamento mercantil	(846)	(1.298)
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	2.156	3.016	Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	2.156	3.016
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.366	3.016	Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.366	3.016
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(909)	(515)	Outras Receitas/Despesas Operacionais	(909)	(515)
Rendas de tarifas bancárias	(336)	(369)	Rendas de tarifas bancárias	(336)	(369)
Outras despesas administrativas	(330)	(346)	Outras despesas administrativas	(330)	(346)
Despesas tributárias	(107)	(107)	Despesas tributárias	(107)	(107)
Outras receitas operacionais	20	100	Outras receitas operacionais	20	100
Outras despesas operacionais	(487)	(103)	Outras despesas operacionais	(487)	(103)
Resultado Operacional	1.457	2.501	Resultado Operacional	1.457	2.501
Resultado Não Operacional	-	-	Resultado Não Operacional	-	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.457	2.501	Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.457	2.501
Imposto de Renda e Contribuição Social	(578)	(867)	Imposto de Renda e Contribuição Social	(578)	(867)
Provisão para imposto de renda	(374)	(479)	Provisão para imposto de renda	(374)	(479)
Provisão para contribuição social	(204)	(388)	Provisão para contribuição social	(204)	(388)
Ativo fiscal diferido	170	81	Ativo fiscal diferido	170	81
Lucro Líquido do Semestre	879	1.634	Lucro Líquido do Semestre	879	1.634
Lucro Líquido do Semestre por Ação - Em R\$	0,032	0,060	Lucro Líquido do Semestre por Ação - Em R\$	0,032	0,060

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nível de risco	2018					%
	Indústria	Comércio	Serviços	Pessoa física	Total	
AA	-	6	-	3	9	0,00%
A	113	7	296	6	422	0,50%
B	-	47	437	238	722	1,00%
C	-	45	-	409	454	3,00%
D	-	107	-	107	107	10,00%
Total	113	212	733	656	1.714	34

Nível de risco	2017					%
	Indústria	Comércio	Serviços	Pessoa física	Total	
AA	-	90	44	24	158	0,00%
A	-	87	132	469	688	5,00%
B	-	63	95	199	357	1,00%
C	-	61	160	-	221	3,00%
D	-	479	555	138	1.172	10,00%
E	64	406	80	-	550	30,00%
Total	64	1.186	1.112	850	3.212	296

b. Composição da carteira de arrendamento mercantil por vencimento:

	2018	2017
Parcelas em curso normal:	291	579
De 91 até 360 dias	663	1.294
Acima de 360 dias	720	1.339
Subtotal	1.674	3.212
Parcelas vencidas:	40	-
De 15 a 180 dias	40	-
Subtotal	40	-
Total	1.714	3.212

c. Movimento da provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:

	2018	2017
Saldo em 31/12/2017	185	-
Constituições	1.420	2.129
Reversões	(153)	-
Saldo em 30/06/2018	34	-
Saldo em 31/12/2016	418	68
Constituições	68	-
Reversões	(146)	-
Baixas	(44)	-
Saldo em 30/06/2017	296	-
Total	2018	2017
Baixas para prejuízo	-	(44)

d. Concentração dos maiores devedores:

	2018	2017
10 maiores clientes	1.466	85,53%
50 seguintes maiores clientes	248	14,47%
Total	1.714	100,00%

e. Resultado de operações de arrendamento mercantil:

	2018	2017
Rendas com contraprestações	1.420	2.129
Lucro na alienação de bens arrendados	(360)	(460)
Superveniência (-) / Insuficiência de depreciação	1.061	1.669
Subtotal	1.061	1.669